



NEGLIGÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E PERIFÉRICA DE FORTALEZA-CEARÁ NA PERSPECTIVA DO RACISMO AMBIENTAL : POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS E AÇÕES

RAYANE MATIAS XAVIER DE SOUZA LIMA

Introdução: Segundo Robert Bullard, "o racismo ambiental refere-se a políticas, práticas ou diretrizes ambientais que afetam de forma diferente ou desfavorável (de forma intencional ou não) indivíduos, grupos ou comunidades de acordo com a cor, ou raça. Pode ser reforçado por instituições governamentais, jurídicas, econômicas, políticas e militares.". Com o crescimento econômico de Fortaleza ao longo dos anos, as pessoas que não tinham condições financeiras para frequentar a cidade legal se estabeleceram em espaços urbanos vazios, às margens de lagos e rios, nos terrenos de marinha e nas áreas de proteção ambiental, criando áreas de alta vulnerabilidade socioambiental, onde a maioria da população é negra. A falta de saneamento básico e de coleta de esgotos, por exemplo, nas metrópoles é uma das principais causas para a proliferação de doenças graves, seja pelo consumo de água não tratada ou pelo contato físico com águas poluídas. Existem diversas doenças que estão relacionadas à escassez de recursos, dentre elas as Hepatites, a Amebíase, a Esquistossomose, a Ascaridíase e a leptospirose. **Objetivos:** Despertar a atenção da sociedade e do poder público para a negligência vivenciada por essa população, uma vez que a falta de serviços públicos eficientes aumenta a incidência de doenças, mortalidade, o qual contribui para um impacto negativo na vida desta população. **Metodologia:** Foi criado um projeto a ser desenvolvido futuramente por professores, alunos, profissionais da saúde ou voluntários da comunidade, através de um plano de ação mensal composto por palestras, oficinas e cuidados com a saúde. **Resultados:** O projeto a ser desenvolvido busca colaborar também para a ampliação do conhecimento dos indivíduos, gerando resultados assertivos em diversos aspectos, além de estimular coparticipação dos moradores. **Conclusão:** Os problemas socioambientais evidenciados, sobretudo nas áreas onde vivem as populações marginalizadas, são responsabilidades do poder público e, apesar de ser desenvolvido mensalmente, com o apoio de uma equipe interdisciplinar, com o objetivo de atenuar, o projeto não irá ignorar as medidas necessárias que o governo deve tomar, mas a realização da ação social é de suma importância para a prevenção e promoção da saúde, visando garantir um direito básico de melhores condições de vida.

Palavras-chave: **RACISMO AMBIENTAL; SANEAMENTO; SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA; VULNERABILIDADE; SAÚDE AMBIENTAL**